

ENCONTRO GLOBAL DE FORMAÇÃO – COMUNIDADE DE VIDA CRISTÃ

Manresa, Agosto 2022

Segunda-feira, 8 de agosto – Sábado, 13 de agosto



“Seguindo-te, Senhor, não poderei perder-me.”

Encontro Global de Formação CVX: Seguir Jesus e responder a Seu chamado através da história sagrada de Inácio em Manresa

9 de agosto: Tirar as sandálias para pisar a terra sagrada

Em nossa oração da manhã no Santuário¹, fomos chamados a refletir sobre nossa abertura ao encontro com os demais. Assim, fomos convidados a tirar, simbolicamente, nossas sandálias, como Moisés fez diante da sarça ardente. De que necessitávamos para estar abertos à experiência que iríamos viver? Para alguns, necessitávamos de nos desprender de nossas expectativas... Atravessar a porta do Jubileu do Ano Inaciano para pisar o terreno sagrado da Gruta de Santo Inácio nos ajudou a entrar mais livremente no Encontro.

Notamos um sentimento de urgência em nossos pequenos grupos durante o plenário. O resumo que Gabriel apresentou sobre as menções à formação nos documentos finais das Assembleias Mundiais nos pareceu uma gravidez adiantada. Se a bolsa se rompe, é hora de dar à luz o bebê e de alimentá-lo até a sua maturidade.

Observar o mosaico com a visão de La Storta, onde Jesus e Inácio compartilham um olhar e levam juntos a cruz, nos inspirou em nossa própria missão: olhar com os olhos de Cristo e unindo-nos a Ele.

10 de agosto: Tomai, Senhor, e recebei... Oração da manhã no Jardim Superior, de frente para Montserrat

Para nossa oração da manhã, nos reunimos no jardim superior, de frente para Montserrat. Ali, formamos um grande círculo e nos dedicamos a uma proposta de oração encarnada em nossas realidades. Aceitando o que havíamos recebido no dia anterior, agradecendo a Deus por isso e devolvendo a Ele, incorporamos a oração de Santo Inácio... Tomai, Senhor, e recebei.

Começamos nossa jornada de silêncio em Manresa, para tomar consciência do lugar em que nos encontramos, onde Inácio compreendeu que não poderia manipular a Deus. Fomos convidados a nos colocar como argila nas mãos de Deus. Rezamos para que, como Inácio, tivéssemos também a graça de sua experiência no Cardoner. Reconhecemos que poderíamos encontrar resistências, mas haveríamos de superá-las.

Depois do 1º dia, em que compartilhamos experiências, passamos à etapa de aprofundamento de nosso Encontro. A conversação espiritual foi a ferramenta permanente de nossos encontros em pequenos grupos. Uma metodologia sólida e bem elaborada, nos conduziu ao longo dessa fase do Encontro. Durante todo o dia, rezávamos individualmente sobre cada um dos eixos temáticos (Exercícios Espirituais, Discernimento, Formação para a Missão e Processo de Crescimento na CVX) e, depois, nos dedicávamos à conversação espiritual em nossos pequenos grupos. Ali, sentíamos que as 3 rondas intercambiadas por um espaço de silêncio tem se

¹ O Santuário da Gruta de Santo Inácio é localizado no Centro de Espiritualidade dos Jesuítas, em Manresa, na Espanha. As laterais da Igreja possuem mosaicos de autoria do Pe Mark Rupinik, SJ. Para conhecer um pouco do local e melhor compreender as referências deste texto, você pode acessar o site www.covamanresa.cat. O site está escrito em catalão mas há possibilidade de tradução para o português.

mostrado uma forma especial para o aprofundamento. Depois dos grupos, compartilhávamos nas plenárias, os frutos dos exames de nossas conversações.

No que diz respeito aos processos interiores individuais, assim como aos processos dos grupos pequenos e plenário, sentimos que, depois de compartilhar nossas experiências nacionais, nosso caminho era semelhante ao de Inácio. Nada estava claro quanto ao que deveríamos fazer agora como Comunidade Nacional. Mas, um sinal importante nos havia sido dado: não podemos manipular a Deus. Não podemos planejar ou desenhar nossa realidade a partir de nós mesmos. Chegamos a um beco sem saída, tal como Inácio.

11 de agosto, Contemplação no Rio Cardoner

Na manhã seguinte, a equipe de organização nos enviou para contemplar o Rio Cardoner. Ali, passamos momentos intensos, um grande presente estar naquele lugar. Muitos de nós já haviam lido e meditado sobre aquele lugar tendo como base o Relato do Peregrino (ou a Autobiografia). Sentimos que o rio nos deixou cheios de energia e consolação. A natureza nos enriqueceu e, tal como o rio, começamos a fluir juntos como grupo. Foi uma forte experiência pessoal e grupal, estar ali, ver os demais sentados e orando... Aqui Deus nos ensinou e nos animou a seguir adiante, a confiar que mostrará seu caminho e nossos novos objetivos. Nos abrirá os olhos, como escreveu Inácio: “E, sentado ali, se começaram a abrir os olhos do entendimento” (Aut. 30).

De volta à plenária, depois de compartilhar nossa experiência em pequenos grupos e rezar para que escutássemos à chamada a novos objetivos, sentimos que não havíamos saído de nossa realidade. Não foi fácil avançar como grupo e reconhecer quais seriam nossos novos objetivos. Mas, agora, podíamos confiar em que Deus nos ensinaria como ensinou a Inácio: “Naquele tempo, Deus o tratava como um mestre que ensina a um aluno”. Confiando na condução de Deus, seguiremos adiante!

O Pe Javier Malloni, SJ nos falou sobre a conexão entre a espiritualidade inaciana e a fome de transcendência que o mundo tem. Quando foi perguntado sobre como evangelizar em um mundo secularizado, nos disse que é mais importante “focar em ser do que falar do que se é”. Podemos modelar nossa fé pela forma que vivemos nossa vida.

Na plenária da tarde, nos sentimos cansados, com certa confusão sobre as propostas, os objetivos e o processo e frustrados por falta de acordo. Segundo as regras de Inácio para o discernimento, tomamos a sábia decisão de esperar ter as propostas traduzidas para as 3 línguas antes de revisá-las. Buscamos a presença e a sabedoria de Cristo na Eucaristia. Depois da missa e do jantar, revisamos as propostas já traduzidas, mas, como nos faltava energia e coesão, decidimos sabiamente esperar pela manhã, quando estaríamos descansados, para votá-las.

Ainda que estivéssemos cansados, aceitamos de bom grado ao convite do Pe. Jose de Pablo para visitar lugares importantes para Inácio em Manresa. Um dos lugares-chave para nós foi ver onde ele esgotado pelo excesso de trabalho. Escutamos que as chaves de sua recuperação foram o acompanhamento espiritual e a contemplação da Criação. Ao longo do caminho, vimos onde Inácio começou a ajudar as pessoas, atendendo enfermos e necessitados, e a fazer o bem por meio de conversações espirituais. Pudemos avistar o Centro de Espiritualidade Inaciana e o Vale do Paraíso desde o pátio em frente à Basílica de Santa María de la Seu.

Esse passeio nos permitiu entrar em nossas raízes compartilhadas a partir da história sagrada de Inácio. Podemos nos conectar com outros delegados e socializar. Esta mini-peregrinação por Manresa, portanto, incrementou nossa energia, conexão e alegria. Nos ajudou a estar mais abertos para votar as propostas com facilidade na manhã seguinte.

12 de agosto, Envio

Rezamos com o texto do Pe. Arturo Sosa, SJ, sobre o nexó fundamental entre discernimento e planejamento apostólico, deixando-nos guiar pelo Espírito vivificador.

Hoje sentimos um eco da palestra de Pe. Malloni em nossa segunda ronda sobre os planos de ação para implementar objetivos de formação: o valor da escuta profunda na conversação espiritual. Todos nos sentimos mais conectados após a experiência no rio Cardoner. Um delegado comentou que nossas comunidades nacionais são diversas, mas devemos caminhar e aprofundar juntos.

Seguindo-te, Senhor, não poderei perder-me. (Santo Inácio)

Os delegados do 1º Encontro Global de Formação solicitaram ao Conselho Executivo Mundial a criação de uma Equipe Global de Formação.

Manresa, 12 de agosto de 2022

Tomai, Senhor, e recebei

Toda a minha liberdade, a minha memória também

O meu entendimento e toda a minha vontade

Tudo o que tenho e possuo, vós me destes com amor

Todos os dons que me destes, com gratidão Vos devolvo

Disponde deles, Senhor, segundo a Vossa vontade.

Dai-me, somente, o Vosso amor e Vossa graça,

Isto me basta, nada mais quero pedir.

*Traduzido do espanhol para o português por Gilda Carvalho (CVX Rio)